



Informações da Organização

Nome: SINCOPE CIA DE CÊNICAS **Status do Projeto:** Aguardando Revisão

CNPJ: 09.621.807/0001-16

Endereço: Servidão Casa da Criança **Numero:** 147

Complemento: **Bairro:** Agrônômica

Cidade: Florianópolis **CEP:** 88036-032

Telefone: (48)9978-8875 **Email:** luciahna@gmail.com

Website:

Descrição: A Síncope Cia. de Cênicas é uma organização da sociedade civil, de direito privado, sem fins econômicos, que tem por objetivos principais e permanentes criar, produzir e apresentar espetáculos teatrais em diversas regiões do país, bem como participar de festivais nacionais e internacionais.

Busca-se promover ações em prol das artes cênicas e manter contatos com os poderes públicos, autarquias e empresas privadas visando o engrandecimento do teatro, a criação de mecanismos para aproximação do público com o teatro, além de eventos culturais, tais como: apresentações de espetáculos, cursos, palestras, seminários, concursos, exposições, congressos e encontros, bem como prestação de serviços de natureza artística, em diversos meios.

Prima-se pela divulgação e o desenvolvimento da arte e da cultura, desenvolvendo ações relacionadas com arte e cidadania, fomentando, dessa forma, a formação de público consumidor de arte.

Formado por atores-pesquisadores graduados no Curso de Artes Cênicas da UDESC e mestres em Teatro pela mesma Universidade, realizaram os seguintes trabalhos: ?Crimes Delicados? (2005 / 2006), ? O Presente? (2007), ?Chá Cá Vó? (2008), ?Visita a Casa da Bruxa? (2008 ? 2009 ? 2010), ? Aniversário da Vó? (2009), ?Casamento de Antosha? (2010), ?De repente Poesia? (2012).

Informações do Representante

Nome: Adriana Patricia dos Santos

CPF: 259.389.618-31

Telefone: (48)9958-9213

Cargo: Presidente

Email:

Banco: Banco do Brasil

Conta: 3174-7 **Agencia:** 10850-2

Informações do Projeto

Nome Projeto: #53 - SINCOPE CIA DE CENICAS

Bairro: Serrinha, Santa Mônica, Saco dos

Limões, Mont Serrat, Ingleses,
Coqueiros, Centro, Cachoeira do
Bom Jesus e Agrônômica.

Valor Investimento R\$16.250,00

ACIF:

Público: Crianças e adolescentes de Casas
Abrigo de Florianópolis - SC

Valor Total: R\$50.000,00

Público Alvo: Crianças e adolescentes de Casas
Abrigo de Florianópolis - SC

Estimativa de Público: Cerca de 1.500
espectadores,
dente internos e
profissionais das
instituições de
abrigo infân-
to-juvenil da cidade de
Florianópolis - SC

Período: Agosto de 2014 a julho de 2015

Horário: Sessões nas
instituições de
abrigo infân-
to-juvenis, no período
matutino e
vespertino de
acordo com a

Apresentação

Consiste em apresentar o espetáculo "Vô me escondê aqui", resultado do projeto "Bota a palhaça pra fora de Vez?" premiado pelo Edital Bolsa Interações Estéticas (2012) - Residência Artística em Pontos de Cultura ? Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), em instituições de abrigo de menores da cidade de Florianópolis.

Trata-se de um espetáculo de contação de histórias, na linguagem do clown (palhaço), no qual memória, ficção e ludicidade se fundem nos relatos das várias histórias contadas pela atriz/palhaça Drica Santos. Dentre as histórias trabalhadas tem-se:

"O Braço de Morto" do Livro Fábulas Italianas de Ítalo Calvino

"O Príncipe Dragão" do Livro Volta ao mundo em 52 histórias de Neil Philip

"Dona Feia" do Livro Dona Feia de Anderson de Oliveira

Sendo as 2 primeiras as contempladas na atual apresentação do espetáculo, destinada a um público de faixa etária livre, perfazendo aproximadamente 45 minutos de espetáculo.

O diálogo entre a linguagem da palhaça e a contação de histórias propicia forte interação com o público que se diverte e encanta através do imaginário cultural de lugares locais ou distantes. Objetos do cotidiano são ressignificados e se transformam nas mãos da palhaça Curalina em: cavalo mágico, reis, jarros sagrados, bruxos, armaduras, dentre outros, estimulando, portanto, o imaginário da criança e/ou jovem.

A linguagem teatral tem sido cada vez mais usada na Educação para que a criança ao se apropriar da linguagem característica dessa arte, possa começar a compreender o mundo à sua volta, as relações sociais que regem a sua vida, iluminando as complexas questões internas que ela vivencia sem possuir ainda a maturidade necessária para entendê-las, cumprindo essa tarefa pela ação do sensível, construindo assim um referencial artístico e cultural.

O espetáculo "Vô me escondê aqui", além da enorme aceitação nas escolas municipais e estaduais que percorreu, teve agenda também no Teatro Casa das Máquinas, na Lagoa da Conceição, no Teatro do SESC Florianópolis, participou do II Circuito de Contação de Histórias de Jaraguá do Sul-SC, da 2ª Feira Literária de Tijucas ? SC e no último dia 02.06 esteve na Semana do Meio Ambiente do Instituto Federal de Santa Catarina, na cidade de Gaspar.

Com isso, tem-se acumulada grande experiência na interação com o público infante-juvenil, agindo pedagogicamente através do texto do espetáculo, bem como colaborando na disseminação da arte e cultura em Florianópolis.

Justificativa

Justificativa: Informar por que e para que propõe o projeto. Qual a relevância do projeto, ou a necessidade identificada

A execução desse projeto tem base na sustentabilidade e responsabilidade social relacionada ao espetáculo resultante do processo de formação artística intitulado "Bota a Palhaça pra fora de vez?" realizado pela atriz e contadora de histórias Drica Santos durante a Residência Artística no ponto de cultura "As Marias da Graça" - Associação de Mulheres Palhaças, sediada na cidade do Rio de Janeiro (RJ), patrocinado pela Fundação Nacional de Arte - FUNARTE.

Este trabalho, somado a experiência em contação de histórias, com destaque para apresentações de "Histórias variadas para gente animada?", na Programação Cultural e na Maratona de Contos do SESC, possibilitou o desenvolvimento de um estreito diálogo entre a linguagem da palhaça e a contação de histórias. O resultado dessa aventura é o espetáculo "Vô me escondê aqui!", com a recém-palhaça Curalina Fosfosol (atriz Drica Santos) que busca e ama compartilhar "histórias de pessoas de reinos distantes de muito tempo atrás..."

A escolha de apresentação em Casas-Abrigo ocorre pela singular necessidade que envolve as crianças e adolescentes internos. O abrigo, segundo o que está expresso no Estatuto da Criança e Adolescente, é a moradia por tempo indeterminado de toda criança sujeita a algum tipo de risco pessoal e/ou social, seja abandono, abuso, negligência, maus tratos, vida nas ruas, trabalho explorador, uso e tráfico de drogas, prostituição, dentre outras.

Além disso, a CF preceitua em seu art. 227 ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Pelo que entendemos ser de crucial importância a intervenção proposta pelo presente projeto.

São instituições filantrópicas, dotadas de relevante carência de recursos, o que muitas vezes mantém sua clientela infante-juvenil à margem das atividades sócio-culturais.

Dessa forma, considera-se que a interação lúdica proporcionada pelo espetáculo "Vô me escondê aqui?" possa proporcionar bem-estar e mitigar a sensação de exclusão e vulnerabilidade vivida pela maioria de crianças e adolescentes em abrigos.

Para Drica Santos, "não há público mais sincero do que a criança" e em sua busca como atriz/pesquisadora (Doutoranda do Curso de Pós-Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC), esse é um dos eixos que sustentam e motivam seu trabalho, além de devolver às crianças uma atividade cultural diferenciada como a contação de histórias. Essa é uma atividade de relação em que, diferente da TV e outras mídias comuns ao convívio infantil nos dias de hoje, outros sentidos são requisitados a criança, como por exemplo, a participação imaginativa direta com e na cena; a história contada através da oralidade permite a interação entre contador e ouvintes, já que o corpo e a voz propiciam vivências comunitárias, perdidas na aceleração da vida moderna?. (TORRES e TETTAMANZY, 2008)

Além disso, o ato de "contar" histórias é uma das manifestações mais antigas do ser humano para transmitir sua cultura, mitos e saberes. Resgatar princípios de uma cultura oral pode instigar-nos a refletir sobre os bônus e ônus da cultura escrita que se baseia a contemporaneidade.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade e e cumprir com a responsabilidade social do projeto, cuja montagem foi financiada pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, com o objetivo de fomentar a arte e cultura local.

Contra Partida

A logomarca da ACIF estará presente em todas as peças gráficas de veiculação do espetáculo, tais como: programas, cartazes, panfletos, banners, divulgação digital e/ou publicações em jornais e periódicos.

Além disso, o projeto será divulgado no blog <http://botaapalhacrapraforadevez.blogspot.com.br/>, que se configura pelo diário do processo de formação da palhaçaria, vivenciado pela atriz Drica Santos.

Responsabilidade Social

O material de divulgação do espetáculo (programas, panfletos e cartazes) será confeccionado em papel reciclável ou com indicação a ser reciclado.

Além disso, o art. 4º do Estatuto da Criança do Adolescente descreve como dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e, dessa forma, o presente projeto contribuirá sobremaneira para efetivação do direito à cultura das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, elevando o nome da ACIF à concretização dessa responsabilidade social.

Observação

Segue prospecto do espetáculo

Categorias: Promoção da cultura e/ou arte de Florianópolis

Objetivos:

Descrição	Ações	Resultados Esperados
Realizar apresentações inteiramente gratuitas em 10 (dez) instituições filantrópicas, Casas-Abrigo da cidade de Florianópolis	Contato com as instituições para visita ao local e confirmação da viabilidade do espaço físico a ser apresentado;	Efetiva interação lúdica com o público
Fomentar a democratização do acesso à cultura, potencializando as ações governamentais com relação a esse fator.	Divulgação do evento através de material gráfico, meio digital e redes sociais;	Promoção do empoderamento da platéia de sua identidade cultural
Realizar conversas ao final das apresentações sobre arte, cultura e processo de formação de palhaços (as)	Agendamento prévio das apresentações;	Sensibilizar crianças e adolescentes para a formação na arte teatral e prática da palhaçaria

Orçamentos:

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Produção (10 apresentações)	10	R\$500,00	R\$5.000,00
Cachê de apresentação	10	R\$800,00	R\$8.000,00
Material palhaçaria	10	R\$40,00	R\$400,00
Material divulgação	1	R\$550,00	R\$550,00
Produção gráfica	1	R\$1.000,00	R\$1.000,00
Transporte cenário	10	R\$60,00	R\$600,00
Alimentação	10	R\$40,00	R\$400,00
Despesas administrativas	10	R\$30,00	R\$300,00
		Valor total:	R\$16.250,00

Arquivos:

Arquivo	URL
Comprovante de Inscrição	http://www.acif.org.br/media/pap/1_comprovante_de_inscricao/173.pdf
Certificado FGTS	http://www.acif.org.br/media/pap/2_certificado_fgts/173.pdf
Certificado Negativo Previdência	http://www.acif.org.br/media/pap/3_certificado_negativo_previdencia/173.pdf
Certificado Negativo União	http://www.acif.org.br/media/pap/4_certificado_negativo_uniao/173.pdf
Certificado Negativo Município	http://www.acif.org.br/media/pap/5_certificado_negativo_municipio/173.pdf
Certificado Negativo Estado	http://www.acif.org.br/media/pap/6_certificado_negativo_estado/173.pdf
Estatuto	http://www.acif.org.br/media/pap/7_estatuto/173.pdf
Ata Posse	http://www.acif.org.br/media/pap/8_ata_posse/173.pdf